



Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

MOÇÃO N.º 304

APELO à Presidência da República por ampliação dos investimentos em pesquisas de formas alternativas de energia, bem como de estímulo ao uso racional desta.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Apresentada à Mesa
Sala das Sessões em 26/11/91
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
APROVADO
Sala das Sessões em 3/12/91
Presidente

Ao ligarmos a televisão, lermos jornais, revistas e outros diversos tipos de informativos, constantemente nos deparamos com matérias versantes acerca dos agravos ao meio ambiente.

A preocupação ecológica vem ocupando posição de destaque. Pena que consista somente em preocupação, e não em ações que promovam a defesa do ecossistema como um todo, do qual todos no planeta dependem para sobreviver.

Conforme amplamente sabido, a camada atmosférica vem apresentando, além de seus componentes normais, gases poluentes cada vez mais concentrados e que, conforme a ordem natural das coisas, retornam à Terra, sob as mais diversas formas. Exemplo disso é a chamada "chuva ácida", precipitação repleta de componentes químicos, extremamente nociva às mais variadas formas de vida. Esta contribui para a diminuição do índice do pH, tornando o meio ambiente ácido, exterminando espécies animais, vegetais e ocasionando a diminuição dos componentes férteis do solo.

Ora, mais do que nunca, é preciso investir nas pesquisas para a descoberta de novas fontes de energia que não agriçam o meio ambiente, quer sob a forma de desmatamento e extração desenfreada de minérios, quer sob a forma de construção de usinas termelétricas (na maioria das vezes desnecessárias e muito custosas) ou outro tipo destas, evitando-se o crescimento dos índices de poluição, em benefício único e exclusivo da população.

Em vista disso,

APRESENTO à Mesa, na forma regimental, para consideração do Plenário, Moção de APELO à Presidência da República por ampliação dos investimentos em pesquisas de formas alternativas de energia, bem como de estímulo ao uso racional desta.

Sala das Sessões, 26.11.91

FRANCISCO DE ASSIS POÇO

OMM
11463 Z SPJM
2100 27FNTX ER
04/0018
XDF71535 0402 0014 SOTM/DF(R01)
BRASILIA/DF

OK
Expediente

ECT

TELEGRAMA FONADO
E OMODO TELEFONE PARA A
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS

TELEGRAMA
PRES REF 116 0316000/CLM - EXMO. SR.
ARIOVALDO ALVES - PRES DA CAMARA MUNICIPAL
CAMARA MUNICIPAL
JUNDIAI/SP
13200



40135

PROTOCOLADO

416 AM/SG 030292 - INFORMO A V.EXA. QUE SEU OFICIO N° 12.91.01,
DE 04.12.91, FOI ENCAMINHADO PELA SECRETARIA GERAL DA PRESIDENCIA DA
REPUBLICA, A SECRETARIA DA CIENCIA E TECNOLOGIA, COM RECOMENDACAO DE
ANALISE. ATENCIOSAMENTE, LUCAS VALIM OFRU ADJUNTO DA SECRETARIA
GERAL DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA - ASSUNTOS MUNICIPAIS

TP/0323590/CLM

REMETENTE
T611451
ASSINANTE TELEX

CAMARA MUNICIPAL DE JUNDIAI	
COM. DE JUNDIAI	
COM. DE JUNDIAI	
Em 04 de	02 de 1992

*
11463 Z SPJM

ECT

TELEGRAMA FONADO
E OMODO TELEFONE PARA A
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS



CÂMARA MUNICIPAL
DE JUNDIAÍ

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
11346 1992 1636

OFÍCIO Nº002/92-ASCIEN/SET, BRASÍLIA, 25 DE FEVEREIRO DE 1992
PROTOCOLO GERAL

Senhor Presidente,

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ	
Gabinete do Presidente	
COM VISTA AO AUTOR	
Em 09 de	03 de 1992
Presidente	

Em relação ao Of. CMD 12.91.01, de 04/12/91, encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, incluindo cópia da Mocção nº 304 dessa Câmara Municipal - de autoria do Ilustre Vereador Francisco de Assis Poço - temos a satisfação de informar o seguinte:

1. A sociedade brasileira vem efetivamente se conscientizando da grande importância dos problemas ecológicos, sociais e econômicos que se derivam da utilização irracional dos seus recursos naturais. Assim sendo, o Governo Federal - através de suas diversas representações - tem mostrado grande preocupação por estes assuntos, mormente os relacionados com a poluição ambiental nas grandes cidades e com a exploração irracional da selva Amazônica. Diversas ações concretas pautam na atualidade a política nacional do setor, coordenadas pela Secretaria Nacional do Meio Ambiente, Presidência da República.

Ilmo Sr. ARIODALDO ALVES

MD. Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

JUNDIAÍ-SP.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

No âmbito da Secretaria da Ciência e Tecnologia, é oportuno lembrar que o Instituto de Pesquisas da Amazônia - INPA, com sede em Manaus, é o mais importante centro mundial de pesquisas e desenvolvimento, produzindo conhecimentos que promovem a defesa do ecossistema e o desenvolvimento auto-sustentado dessa região.

A realização da Conferência Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento no Brasil, em Junho próximo - a-Rio 92 - representa explicitamente um reconhecimento internacional aos esforços e dedicação nacionais nesta área.

2. Quanto a preocupação do Ilustre Vereador sobre a necessidade de se investir nas pesquisas para a descoberta de novas fontes de energia, que não agredam o meio ambiente, quer sob a forma de desmatamento e extração desenfreada de minérios quer sob a forma de construção de usinas termelétricas, temos a informar o que segue:

a) o Governo Federal tem produzido, na gestão presente, diversas resoluções tendentes a regulamentar e fomentar o uso racional de energia, visando a melhor utilização dos recursos nacionais, aprimorando tecnologias e reduzindo a poluição ambiental, com o objetivo de melhorar o nível da qualidade de vida do brasileiro. Dentre os mais importantes, os seguintes:

- O Decreto nº 99.250 de 11/05/90 instituiu o Programa Nacional de Racionalização da Produção e do Uso de Energia - PROENERGIA e seu Grupo-Executivo - GERE;



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

- O Decreto nº 99.650, de 26/10/90, instituiu o Programa de Conservação de Energia na Administração Federal através de Comissões Internas de Conservação de Energia - CICE's,
- Pelos Decretos de 18/06/91 foram reconduzido o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - PROCEL e instituído o Programa Nacional de Racionalização do Uso de Derivados do Petróleo e do Gás Natural - CONPET,
- Foi criado, no âmbito da Secretaria Nacional de Energia - do Ministério da Infraestrutura, o Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético - DNAE/SNE/MINFRA, destinado a implementar a Matriz Energética Nacional; e
- O Reexame da Matriz Energética Nacional foi aprovada pelo Exmº Senhor Presidente da República, em 19/11/91.

O Marco legal acima indicado enquadra-se nos macro projetos nacionais denominados Programa de Competitividade Industrial e Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade, ambos trazendo no seu bojo os assuntos de meio ambiente, energia e desenvolvimento integrado e auto-sustentado do País.

A energia "limpa", explicitada na Moção, como a solar e a eólica, tem recebido atenção do Governo Federal, especialmente na pesquisa, e são atualmente utilizadas em pequena escala e em baixa potência, em alguns lugares onde seu custo/benefício recomendam seu uso.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Entre outras fontes de energia que se apresentam com melhor potencial, a curto prazo - do ponto de vista técnico, econômico e ambiental - que estão recebendo atenção prioritária desta Secretaria, estão o gás natural, a lenha e resíduos agroindustriais, utilizados em turbinas a gás, do tipo aeroderivativas, com o objetivo de gerar energia elétrica para autoconsumo, e eventual venda de excedentes.

Todas as ações acima indicadas tem também o respaldo financeiro governamental. A nível de pesquisa, através do CNPq e da FINEP, que alocam seus recursos a fundo perdido. A nível de empresas privadas é o BNDES, através do programa PROEN. Instituições internacionais, como a Comunidade Econômica Européia e o Global Environment Facility. (fundo do Banco Mundial e das Nações Unidas destinado ao desenvolvimento sustentado nos países em desenvolvimento), entre outras, estão colaborando igualmente com o Brasil no campo energético e ambiental.

As informações aqui apresentadas, senhor Presidente, estão longe de esgotar os assuntos complexos que preocupam o nobre Vereador, entretanto, evidenciam a preocupação do Governo Federal em dar-lhes um marco legal e institucional, num reconhecimento a sua importância relevante para a sociedade brasileira. Neste objetivo, a participação complementar dos governos estaduais e municipais, e da iniciativa privada, é fundamental.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

5

O paradigma que se coloca em relação a energia-meio ambiente, em soma, é de responsabilidade da humanidade toda, em proporção direta ao grau de utilização dos recursos energéticos e capacidade de poluição ambiental dos países. Sem dúvida, estes assuntos deverão ser exaustivamente analisados e debatidos na Rio/92, acima referido.

Sem outro particular, agradecendo a colaboração de V.Sª. e do Ilustre Vereador Francisco de Assis Poço, registramos nossos protestos da mais alta consideração, permanecendo a vossa disposição para eventuais outros esclarecimentos.

Atenciosamente,

ANTONIO RENÉ ITURRA

ASSESSORIA ESPECIAL DO SECRETÁRIO

SCT/PR